

Boletim da Agência Internacional ISRC 2010/03 Atribuição de ISRC a músicas mixadas por DJs

21 de dezembro de 2010

A Agência Internacional ISRC fornece os seguintes conselhos sobre o uso de ISRC com gêneros de música em que a remixagem ao vivo por um DJ é normal. Isso inclui várias formas de música eletrônica para dançar como chillout, dubstep, eletrônico, garage, house, industrial, mashup e techno. Esses gêneros são denominados “*dance music*” neste Boletim.

O sistema ISRC e sua documentação são baseados em um modelo onde as gravações de som são fixas em termos de conteúdo e duração, e, normalmente, são exploradas em sua totalidade. Mas na *dance music* isso pode não refletir a realidade. Este boletim fornece orientação sobre como o ISRC deve ser usado nessas circunstâncias.

O Manual ISRC diz:

Um ISRC separado deve ser atribuído a cada faixa diferente de uma gravação onde foi feita uma nova contribuição criativa ou artística, mas não para uma faixa inalterada quando é reutilizada em um novo álbum de gravações.

Assim, um ISRC deve ser atribuído a cada faixa de *dance music* quando sua gravação estiver completa.

Por outro lado, quando um DJ faz mixagem com várias gravações originais para criar uma nova gravação que é então emitida, um novo ISRC deve ser atribuído à gravação em questão.

Além disso, é prática comum que as compilações dessas faixas sejam emitidas com *crossfades* entre elas [*crossfade* é um efeito de transição entre duas trilhas de áudio ou de dois cliques].

Isso significa que os elementos de uma trilha são sobrepostos a outra.

Além disso, torna-se bastante difícil determinar quando uma faixa termina e outra começa e a duração da trilha torna-se incerta.

Por essas razões, é importante que o ISRC da trilha original não seja usado para identificar a faixa no contexto de uma compilação que apresente efeitos de transição (*crossfade*). Um novo ISRC deve ser atribuído à nova faixa e seus metadados devem fazer referência ao ISRC da faixa original.

Da mesma forma, faixas únicas mixadas de várias fontes (seja como samples ou medleys) devem receber um novo ISRC.

O produtor de uma gravação composta e o criador de uma compilação devem notar que mesmo se não forem os proprietários das gravações utilizadas, podem atribuir um novo ISRC à nova faixa porque a Agência Internacional ISRC permite que partes que não sejam proprietárias da gravação possam atribuir ISRCs em circunstâncias limitadas. Essas circunstâncias se apresentam quando um licenciado de uma faixa não pode obter um ISRC do proprietário, mas a Agência Internacional ISRC poderá lidar favoravelmente com aqueles que emitem *dance music* sob as circunstâncias aqui descritas. Os interessados devem consultar o Boletim 2007/02 da Agência Internacional ISRC (disponível em www.ifpi.org/isrc).

As presentes informações serão adicionadas ao Manual do ISRC oportunamente.

-O-O-O-O-O-